

Ilustres desconhecidos!

O desafio da “Cruzadinha dos Secretários” da última edição deixou muita gente com dor de cabeça tentando descobrir, depois de quase um ano e várias “substituições”, o nome dos integrantes do primeiro escalão de Renato Silva. Mas, pelo menos isso tem solução e as respostas estão nesta edição. Só a dor de cabeça do Silva é que não diminui. E, agora, terá que arrumar dinheiro extra para pagar correção do salário dos professores municipais entre 2015 e 2019. E a tradicional Festa da Padroeira tem seu ponto alto neste fim de semana, porém, como não é ano eleitoral, você não vai encontrar nenhum político no trabalho voluntário ou quase nenhum!

Página 2



Hoje

EXPRESS

(45) 99975-1047 | hoje.com.br | [@oparanahojeexpress](https://www.facebook.com/hojeexpress)
Cascavel - Sexta-feira, 10/10/2025 - Edição nº 8654 - Ano 48

PAULO ALEXANDRE/O PARANÁ



CEMITÉRIOS DE CASCAVEL

Sem paz no descanso eterno!

Com menos de um mês para o Dia de Finados, os cemitérios de Cascavel, como é de se esperar, ganham tratamento especial. Porém, leitores (e contribuintes) procuraram a redação do Hoje Express indignados, especialmente com o Cemitério São Luiz, no São Cristóvão. O roubo de placas de bronze e a sujeira geral (antes da preparação para Finados) são apontados como desrespeito à memória dos entes queridos: “A gente paga imposto o ano inteiro, não só no Dia de Finados”. É o respeito com quem já foi e também para quem ainda está por aqui. Sob nova direção, a Acesc tem muito trabalho pela frente, já que os cemitérios estão “lotados” e ampliações são urgentes.

Páginas 4 e 5

Dia da Criança: Sábado mais que especial no Zoológico de Cascavel

Página 8

EAD HÍBRIDO

Agronomia duração 3 ANOS

Agronegócio duração 3 ANOS

Gestão Ambiental duração 3 ANOS

Mestre Cervejeiro duração 2 ANOS

Segurança Alimentar duração 2 ANOS

INÍCIO IMEDIATO

CASCADEL - PR
0800 600 6360
45 9 8406 6634

INSCREVA-SE

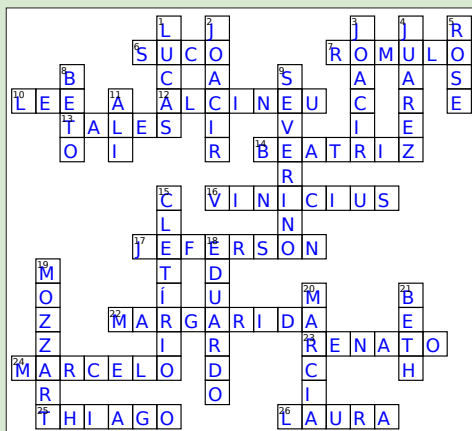
Unicesumar
EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA
inscricoes.unicesumar.edu.br

Unicesumar
Universidade nota máxima no MEC
+400 mil alunos no Brasil e no mundo



“Cruzadinha dos Secretários”

Com tantos pedidos, o Guru resolveu atender aos leitores e divulgar a “Cruzadinha dos Secretários” lançada na última edição. A missão era nobre: ajudar o cascavelense a identificar o primeiro escalão do Governo Renato Silva. O desafio consistia em preencher apenas o primeiro nome do titular de cada pasta — tarefa aparentemente simples, mas que se revelou digna de concurso público. Pouquíssimas pessoas conseguiram o feito. Dizem que até dentro da própria Prefeitura tem gente que se perdeu nas cruzadas e pediu dica número 1: “começa com R e termina com confusão?”.



“Desconhecidos”

Embora ainda existam alguns poucos nomes conhecidos no primeiro escalão, a maioria segue no anonimato, digna de elenco de novela das oito antes da fama. Junto com os pedidos para a “solução da cruzadinha”, vieram reclamações: é difícil encontrar o titular da pasta — e mais difícil ainda conseguir uma agenda com ele. Assim, fica complicado mesmo saber quem comanda a cidade... talvez o Google ajude mais que o Diário Oficial.

“Solução”

(imagem)

1. PROCON
2. FINANÇAS
3. PLANEJAMENTO E GESTÃO
4. TERRITÓRIO CIDADÃO
5. ASSISTÊNCIA SOCIAL
6. ESPORTE E LAZER
7. ACESC
8. COHAVEL
9. SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS
10. SEGURANÇA PÚBLICA
11. SAÚDE
12. IPMC

13. CASA CIVIL
14. MEIO AMBIENTE
15. CGM
16. IPC
17. FUNDAÇÃO CULTURA E ESPORTES
18. PGM
19. COMUNICAÇÃO
20. EDUCAÇÃO
21. CULTURA
22. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
23. AGRICULTURA
24. CIDADANIA, MULHER E POLÍTICAS SOBRE DROGAS
25. FUNDETEC
26. TRANSITAR

Presidente fora

O presidente da Câmara de Cascavel, Tiago Almeida (Republicanos), resolveu dar um tempo das polêmicas locais e embarcou numa “turnê institucional” por Londrina e Curitiba. Enquanto isso, o segundo vice, Serginho Ribeiro (PSD), assumiu o manche e manteve a ordem — façanha digna de aplausos, já que a sessão tratava de um projeto sobre gênero e prometia virar um UFC ideológico entre Fão do Bolsonaro (PL) e Bia Alcântara (PT). Serginho, firme e sereno, conseguiu evitar o nocaute parlamentar e garantiu que o gongo não precisasse tocar.

Alécio na mesa!

Com dois lugares vagos na Mesa Diretiva (Tiago e Edson Souza), Serginho resolveu brincar de rearranjar o tabuleiro e convidou o ex-presidente Alécio Espínola (PL) para compor o time.

Detalhe: Alécio hoje está mais solto que arroz em prato de tropeiro — fora da base do prefeito Renato Silva (PL), fora do grupo de Tiago e fora de qualquer comissão permanente. Mesmo assim, voltou à Mesa, o que acendeu o radar dos bastidores. Dizem que Tiago não gostou da “brincadeira”. Saudade? Nostalgia? Ou só aquela sensação de que o jogo político nunca para de girar?

Prefeitura condenada

O Tribunal de Justiça do Paraná deu uma aula de matemática à Prefeitura de Cascavel: quando se paga menos do que manda a lei, a conta vem — com juros, correção e dor de cabeça. A administração terá que pagar as diferenças salariais dos professores da rede municipal entre setembro de 2015 e dezembro de 2019, período em que o piso nacional foi solenemente ignorado pelos ex-prefeitos

Edgar Bueno e Leonaldo Paranhos. O IPMC também terá que recalcular as aposentadorias afetadas. É a “continuidade administrativa” que ninguém quer: a das dívidas e dores de cabeça que agora repousam na mesa de Renato Silva.

Câmara estudando transporte?

A Câmara de Cascavel anda empolgada com o tema mobilidade urbana. A chefe de gabinete do presidente, Simoni Soares, viajou até Londrina para participar da 9ª Reunião do Fórum Paranaense de Secretários e Dirigentes de Mobilidade Urbana. E não foi só turista institucional — ela mediu o painel sobre “Descarbonização de frota e alternativas de energia limpa”. No mês passado, Simoni já havia coordenado o Simpósio de Segurança Viária da Amop. Questionada pelo Guru sobre o evento, atendeu o “modo silencioso” — talvez movida a energia limpa: nenhuma emissão de resposta.

E os candidatos voluntários?

No ano passado, candidatos a vereador e prefeito disputavam espaço nas fotos da festa de Nossa Senhora Aparecida — era um desfile de “candidatos voluntários”, com sorriso largo e terço na mão. Mas, neste ano, o frio parece ter gelado o entusiasmo eleitoral: sumiram todos! O vice-prefeito Henrique Mecabô segue firme como um dos poucos políticos realmente no batente voluntário. Vale lembrar que o Mecabô faz isso há muito tempo...

Hoje
EXPRESS

Uma publicação de
Jornal Oparana S/A: CNPJ: 21.819.026/0002-17

Rua Jorge Lacerda, 292 CEP 85.810.220 - Cascavel-PR
Fone/Fax: (45) 3321-1000

Direção Geral: diretor@oparana.com.br
Editor-chefe: Paulo Alexandre de Oliveira/ editoria@jhoje.com.br

Fale Conosco
editoria@jhoje.com.br / anuncio@jhoje.com.br
WhatsApp: (45) 99975-1047

www.jhoje.com.br

REPRESENTANTE NACIONAL:
Merconet (41) 3079-4666



PREVISÃO DO TEMPO

CASCABEL

Sexta

↑26 ↓14



Sol


Sábado

↑28 ↓16




Sol

FASES DA LUA

 **Cheia**
07/10 - 00h48

 **Minguante**
13/10 - 15h14

 **Nova**
21/10 - 09h25

 **Crescente**
29/10 - 13h22

G8 de Cascavel apoia isenção do IR, mas **rejeita aumento** de impostos para empresas

O G8, grupo que reúne as principais entidades representativas do setor produtivo de Cascavel, divulgou uma nota oficial nesta semana manifestando apoio à atualização da tabela do Imposto de Renda para pessoas físicas, mas repudiando qualquer proposta do governo federal que envolva a criação ou o aumento de tributos sobre empresas para compensar a medida.

Na avaliação do grupo, a correção da tabela é necessária e socialmente justa, já que o reajuste está defasado há anos e representa um alívio importante para milhões de brasileiros. No entanto, o G8 considera inaceitável que esse benefício venha acompanhado de um novo fardo para o setor produtivo, responsável direto pela geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico.

“Não se pode corrigir uma distorção penalizando justamente quem produz e movimenta a economia”, afirma o documento, assinado por sete entidades: Acic, Amic, Sindilojas, Sinduscon Paraná-Oeste, Sociedade Rural do Oeste, Subseção da OAB e Sindicato Rural de Cascavel.

As entidades destacam que o Brasil já figura entre os países com maior carga tributária do mundo e que as empresas convivem com um sistema burocrático e complexo, que desestimula investimentos e compromete a competitividade.



Para o grupo, criar novos tributos ou elevar alíquotas agravaria ainda mais o cenário, reduzindo a capacidade de crescimento e aumentando o risco de retração econômica.

ALERTA

Segundo o grupo, insistir em ampliar os impostos sobre o setor produtivo desestimula o empreendedorismo, compromete a geração de empregos e mina a confiança de quem investe no país. O resultado, alertam, é um ambiente econômico instável e com perda de competitividade para outras economias mais previsíveis e atrativas.

“O futuro do Brasil exige equilíbrio, responsabilidade e visão de longo prazo. O aumento de impostos não é o caminho”, conclui o documento, reiterando a defesa de uma política tributária moderna, simplificada e justa, que estimule quem produz e gera desenvolvimento.

Pequenos em risco

O comunicado enfatiza que, nas pequenas e médias empresas, o lucro é o principal motor do capital de giro — usado para pagar salários, manter operações e financiar investimentos. Segundo o G8, tributar esse resultado equivale a retirar o oxigênio de quem sustenta a economia real. “São recursos reinvestidos continuamente no próprio negócio, muitas vezes substituindo o crédito bancário, que é caro e de difícil acesso”, ressalta a nota.

O grupo alerta ainda que medidas desse tipo poderiam inviabilizar milhares de empreendimentos e reduzir postos de trabalho, lembrando que as pequenas e médias empresas respondem por mais de 65% dos empregos formais no país.

O G8 defende que o equilíbrio fiscal do Brasil deve ser buscado por meio de eficiência administrativa, planejamento responsável e controle de gastos públicos — e não pelo aumento da carga tributária. “O verdadeiro caminho para o equilíbrio fiscal está na boa gestão dos recursos e no combate ao desperdício”, afirmam as entidades, reforçando que o país precisa de reformas estruturais que promovam confiança, competitividade e prosperidade.

Cartucho

Emílio Fernando Martini



Olá, amigo leitor!

Hoje é o Dia Mundial da Saúde Mental. Por isso, jogue imediatamente fora a sua esquizofrenia, depressão, tristeza, desânimo e seus dramatismos. Tratamento: ler esta coluna pelo menos uma vez por semana!!

Só benefício

Depois de isentar quem ganha até R\$ 5 mil do Imposto de Renda, o governo agora estuda isentar o transporte coletivo. E tem gente achando que ainda pode ganhar do Lula nas eleições do ano que vem!

Na política

Se tem uma coisa que alguns políticos sabem fazer com uma qualidade extraordinária é aumentar a nossa indignação!

Na Câmara

Além do corte de árvores, tapa-buracos e lombadas, as indicações dos vereadores na Câmara Municipal de Cascavel não trazem mais as “grandes novidades!!”

Bem esquecidos

Na Avenida Carlos Gomes, os novos pontos de ônibus ainda não apareceram. Em dias de chuva o cidadão sente uma falta danada deles. Nos dias de sol, também!!

Acho que...

... até que os leões inventem as suas próprias histórias, os caçadores continuarão sendo os heróis das narrativas de caça!!

Saiba que...

... os obstáculos na vida podem ser grandes ou pequenos — depende apenas de a gente ser grande ou pequeno!

Uma dica

Neste fim de semana, a grande dica é almoçar no Filé & Cia e depois jantar na Festa da Padroeira. Com certeza, ganhará o céu!!

Só risos

Um velhinho metido a conquistador entra num ônibus:

— Vou sentar aqui ao lado desta garota bonita!

— Só que eu vou me levantar, velho gaiato!

Ao que ele complementa:

— Gaiato e mentiroso!

Avaliação

Tão interessante quanto ler esta coluna é saber que quem canta seus males espanta — principalmente se for bem desafinado!

Encerrando

Japonês cresce na vida porque não tem olho grande!

CEMITÉRIOS DE CASCAVEL

Descanso eterno sem tranquilidade

Há alguns dias, a redação do **Hoje Express** recebeu pelo menos quatro ligações de leitores indignados com o estado do Cemitério São Luiz, no Bairro São Cristóvão. Entre as queixas, o roubo de placas de bronze, a consequente depredação das lápides e a sujeira generalizada.

“É um desrespeito com os nossos entes queridos e também com a gente. Já temos a dor da perda e ainda temos que ver o túmulo

vandalizado, tudo sujo. A gente faz a nossa parte, e a Prefeitura?”, desabafou uma leitora.

Outro morador lembrou que o zelo não deveria ter data marcada. “A gente paga imposto o ano inteiro, não só no Dia de Finados. E também não foi de graça para ter o nosso espaço lá”, completou, resumindo o sentimento coletivo: limpeza e cuidado não deveriam apenas antes de 2 de novembro, na visão do contribuinte.

Segurança: Descanso eterno inseguro

Enquanto falta espaço, sobra preocupação. O furto de placas de bronze e alumínio virou rotina — e não só nos cemitérios. “É um problema generalizado nas repartições públicas, agravado pelo efetivo reduzido da Guarda Municipal e da Guarda Patrimonial”, reconhece Quintino.

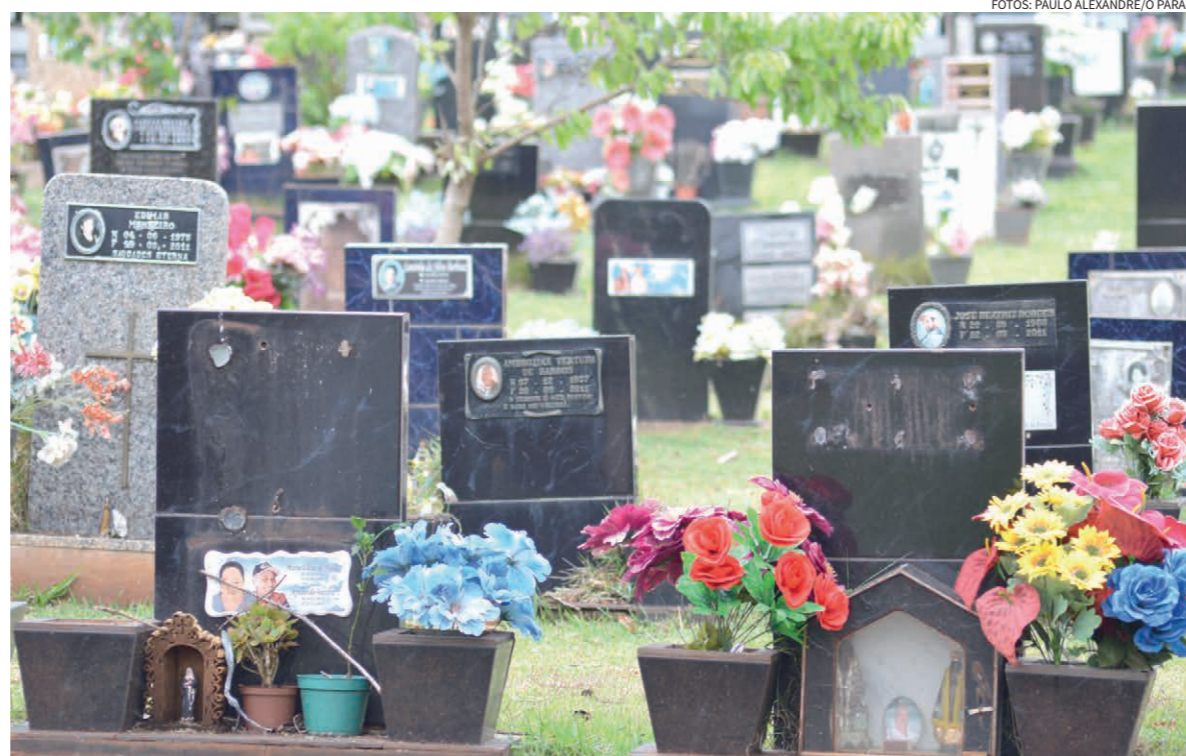
Para conter o vandalismo, a administração planeja instalar câmeras de monitoramento e cercas perimetrais (elétricas). “Vamos buscar apoio dos vereadores por meio de emendas impositivas”, explica o superintendente, otimista como quem tenta manter a fé em meio ao problema crescente.

O diretor Odejalma Cordeiro reforça que a conscientização dos familiares também ajuda. “Temos orientado as famílias a evitar o uso de bronze. Existem alternativas como aço escovado, louça ou material plástico — ficam bonitos e não chamam tanto a atenção dos ‘colecionadores’ de metal.”

Cemitérios cheios, paciência curta

Entre cruzes, flores e histórias, os cemitérios de Cascavel estão cada vez mais lotados — restam pouco mais de 6 mil sepultamentos possíveis antes que a cidade atinja a ocupação total dos campos santos urbanos. À frente da Acesc há menos de um mês, o superintendente Rômulo Quintino e o diretor Odejalma Cordeiro detalharam ao **Hoje Express** os principais desafios da gestão: falta de segurança, jazigos abandonados, cemitérios saturados e a urgente necessidade de novas áreas.

Ex-secretário do Meio Ambiente e ex-vereador (e “quase deputado estadual”), Quintino reconhece que a nova função é de natureza distinta. “A Acesc tem uma gestão mais humana, no momento mais difícil das pessoas. Escolhi vir para cá porque entendo que é um perfil mais sensível, de poder ajudar nesse momento de maior dor.”



FOTOS: PAULO ALEXANDRE/O PARANÁ

Quase lotados: A matemática da eternidade

Cascavel possui quatro cemitérios urbanos e 28 no interior — além de um quinto particular na cidade. Segundo a Acesc, dois deles, o Central e o São Luiz, já estão completamente ocupados. “No Central não há mais espaço. Às vezes há devoluções pontuais, mas são raras. O São Luiz também está lotado”, afirma Quintino.

A alternativa tem sido o Cemitério Cristo Redentor, onde há espaço para cerca de mil novos jazigos, podendo chegar a 1.800 após adequações ambientais. Outro projeto prevê ampliação do Jardim da Saudade, no Guarujá, com mais 600 túmulos.

Enquanto isso, no Cemitério Central estão sendo construídos 63 novos jazigos com espaço para seis sepultamentos cada — boa parte já vendida. A entrega deve ocorrer logo após o feriado de Finados. Além disso, estuda-se um novo cemitério urbano na região norte. “Esse é um dos principais desafios. Estamos analisando áreas para futura desapropriação e ampliação”, revela o superintendente.

Na zona rural, a Câmara aprovou a criação de um cemitério no distrito de São Francisco, em terreno doado por moradores do assentamento local. “O terreno já foi doado e o projeto prevê muros, capela e urbanização básica. A parte legal está sendo finalizada”, detalha.

Jazigos abandonados: Quando os vivos não lembram dos mortos

A Acesc também enfrenta um problema crescente: túmulos em completo abandono. “No Cemitério Central identificamos cerca de 540 nessa situação. Em toda a cidade, são quase 2 mil jazigos deteriorados”, informa Cordeiro.

Um chamamento público tenta localizar as famílias para regularização. “Muitos dizem que está tudo em ordem, mas quando visitamos o local, o túmulo está sem revestimento, quebrado, tomado pelo mato”, lamenta.

Quintino lembra que, pela legislação, o terreno é uma concessão e deve ser recadastrado a cada cinco anos. “Se a família não faz a manutenção e o pagamento, o município pode retornar. Além de legal, há a necessidade de espaço”, esclarece, com a frieza burocrática de quem sabe que até a eternidade tem prazo de validade.



Dignidade sem custo

Nem só de reclamações vive a Acesc. Todos os meses, cerca de 40 sepultamentos gratuitos são realizados para pessoas em vulnerabilidade social. “O serviço é custeado pela Prefeitura e garante um funeral digno, com capela e todo o atendimento necessário”, explica Cordeiro. Cada serviço custa em média R\$ 3 mil — algo entre R\$ 100 mil e R\$ 120 mil mensais, o que totaliza cerca de R\$ 1,8 milhão por ano.

Após três anos, os restos mortais são transferidos para o ossário municipal, no Jardim da Saudade. “Hoje temos cerca de 2 mil conjuntos armazenados, com capacidade para até 4 mil”, detalha.

Memória e desativação: Onde o tempo parou

Outra frente de trabalho é a desativação do Cemitério da Linha Castelo, no interior, sem sepultamentos há mais de 20 anos. “O local está abandonado, mas descobrimos pioneiros de Cascavel e Três Barras sepultados ali, e até expedicionários. Estamos catalogando famílias e estudando um memorial”, conta Quintino.

Mais de 20 famílias já procuraram a Acesc em busca de informações. “Há famílias com oito a dez pessoas sepultadas lá — praticamente uma geração inteira”, observa Cordeiro, lembrando que até a história, quando esquecida, precisa de um túmulo digno.

Olhar para o futuro (e para o além)

Com orçamento anual em torno de R\$ 7 milhões, a Acesc busca equilibrar arrecadação e investimento em infraestrutura, tecnologia e preservação da memória. “Estamos construindo um modelo de gestão que combine respeito, modernização e cuidado permanente com os espaços”, garante Quintino. “Nosso desafio é que os cemitérios sejam locais de paz e dignidade — não apenas no Dia de Finados, mas durante todo o ano.”

Além disso, ainda sem nada concreto em mãos, a Acesc prevê a necessidade de um Crematório Municipal. “Claro que é uma questão de futuro, uma necessidade de futuro e no momento oportuno a gente vai se debruçar sobre o tema”, disse o superintendente.

E vale lembrar, o “futuro” chega para todos e haverá necessidade de um lugarzinho no campo santo ou um agendamento no crematório.

ÓTICAS CENTRAL
CASCAVEL

CASCAVEL | TOLEDO | MEDIANEIRA | BOA VISTA DA APARECIDA
ASSIS CHATEAUBRIAND | VERA CRUZ DO OESTE | FOZ DO IGUAÇU

Cuidar da sua visão nunca foi tão fácil!



Chame o Mr. Bean
(45) 99904-0443

Enxergue a vida melhor
com as Óticas Central!

Escaneie o QR Code e confira
a loja mais próxima de você



Dia de jogo! Fora de casa, Serpente inicia caminhada nos playoffs da LNF

O Cascavel Futsal começa, nesta sexta-feira (10), a disputa dos playoffs da Liga Nacional de Futsal. O primeiro desafio será diante do Marreco, em um clássico paranaense que abre as oitavas de final da competição. A partida acontece às 20h30, no Ginásio Arrudão, em Francisco Beltrão.

As duas equipes já se enfrentaram duas vezes na temporada, ambas no mesmo palco. O primeiro duelo, válido pela própria Liga Nacional, terminou empatado em 1 a 1. Já o reencontro ocorreu pela Série Ouro do Campeonato Paranaense, jogo que terminou com placar de 0 a 0.

Agora, o terceiro confronto entre os rivais volta a acontecer em Beltrão. O jogo da volta está marcado para o dia 18, no Ginásio da Neva, em Cascavel.

Para a partida de ida, o técnico Deivid Hadson não poderá contar com o pivô Vitinho, que segue em recuperação de uma lesão na coxa. Outro desfalque é o ala Russo, que cumpre suspensão após receber o quinto cartão amarelo na última rodada da fase classificatória, diante do Blumenau.

O duelo entre Marreco e Cascavel Futsal terá transmissão ao vivo pelo YouTube, nos canais da LNF TV e Canal GOAT.



Taça FPF: FC Cascavel tem confronto direto no Olímpico



Depois de duas partidas fora de casa pela Taça FPF, o FC Cascavel vai reencontrar o torcedor aurinegro. A equipe recebe o Cianorte, neste sábado (11), às 15h30, no Estádio Olímpico Regional.

O jogo é um confronto direto entre as equipes para decidir qual time vai terminar a primeira fase na liderança do grupo A. O Leão é o líder com 7 pontos, e a Serpente está no 2º lugar, com um ponto a menos. Quem vencer garante a liderança e enfrentará um time com menor aproveitamento na segunda fase.

Correndo “pelos beiradas” está o Athletico Paranaense, com cinco pontos. O Furacão está participando da

competição com a equipe sub-23, já que o time principal está disputando a Série B do Campeonato Brasileiro.

No caso de um empate entre Cascavel e Cianorte, e vitória do time da capital, a disputa pela liderança será definida nos critérios de desempate. O quarto time classificado do grupo é o Batel de Guarapuava, que soma quatro pontos. O Nacional, zerado até o momento, não tem mais chances de se classificar.

Do outro lado, no grupo B, somente o Azuriz está com a classificação confirmada. Rio Branco, Coritiba, Patriotas e Foz do Iguaçu vão brigar na rodada final e um deles ficará pelo caminho.

PAX
PRIMAVERA
Plano de Assistência Familiar

Tranquilidade para toda a família.
Sua família merece o **aconchego e a segurança** do plano **Pax Primavera.**

A PAX PRIMAVERA ESTÁ EM
04 ESTADOS E MAIS DE
40 CIDADES
NO BRASIL

Vantagens de um associado:

- Consultas Médicas
- Consultas Odontológicas
- Exames laboratoriais
- Fisioterapia
- Atendimento personalizado e muito mais!

Com preço que cabe no seu bolso

Endereço: Rua Maranhão Nº 1470 Centro
☎ (67) 99680-8200 ☎ (45) 3035-7940



Programação especial do **Dia das Crianças** no Zoo será antecipada para sábado (11)

O Zoológico de Cascavel preparou uma programação especial para celebrar o Dia das Crianças com os pequenos. A atração, que inicialmente estava prevista para o domingo (12), será antecipada para sábado (11), por conta da previsão de chuva.

Além do tradicional passeio em meio à natureza e poder apreciar os mais de 350 animais de 72 espécies, a garotada poderá aproveitar também brinquedos infláveis, pintura facial e diversas brincadeiras no estacionamento do Zoo. O Zoológico de Cascavel une lazer, educação ambiental e proteção aos animais há 46 anos e é um dos símbolos do Município. Para entrar no parque, que funciona das 10h às 17h,

maiores de 12 anos precisam ter um ingresso online, que é gratuito. Para acessar e fazer o cadastro, é rápido e fácil, só acessar o link: <https://doity.com.br/zoocascavel>

ZOO

O Zoológico de Cascavel é majestoso por natureza, uma vez que está no complexo da maior reserva ecológica do Sul do Brasil, em uma área de cerca de 20 hectares de mata. A função do zoológico é baseada em quatro pilares: conservação ex situ, educação ambiental, pesquisa e lazer. Em relação à conservação, o Zoo abriga espécies ameaçadas de extinção. Além disso, o Zoológico faz parte do Plano Nacional de Conservação, em parceria com a Azab,



Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil, com quatro espécies: onça pintada, macaco-aranha, bugio-preto e bugio-ruivo.

Vale lembrar que todos os animais foram resgatados e já não se adaptam em vida livre, portanto, o Zoo também é um lugar de refúgio para eles.

PARANÁ,

O IPVA MAIS BARATO DO BRASIL

3,5%

em 2025

1,9%

em 2026

3,4 milhões

de pessoas beneficiadas

45%

DE DESCONTO

É oficial: o Governo do Paraná assinou a lei que vai fazer você economizar quase a metade do preço no IPVA do seu carro em 2026. Para se ter uma ideia: um carro no valor de R\$ 50 mil, que o IPVA custava R\$ 1.750,00, agora vai sair por R\$ 950,00.

Um baita desconto!

Saiba mais em pr.gov.br

PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Terra de gente que trabalha e cuida